



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB O DESENVOLVIMENTO NA ADOLESCÊNCIA E DA JUVENTUDE: UMA EXPERIÊNCIA DE COMO FAZER FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA

Ana Cláudia Formiga Leite Assis;
Maria de Fatima Pereira Alberto

Programa de Monitoria

CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

disciplina de Psicologia da Adolescência e da Juventude assume uma relevância incontestável na formação em Psicologia, e reflete uma mudança paradigmática significativa na compreensão da Psicologia do Desenvolvimento, visto que aborda a adolescência e juventude como uma construção histórica e social. Nesse sentido, a inclusão da disciplina no currículo busca capacitar os alunos a compreender a psicologia do desenvolvimento como uma área que pode contribuir com a realidade do adolescente e do jovem em situação de vulnerabilidade social. Isso fortalece o compromisso da Psicologia com a transformação social, alinhado à visão de Bock (2007) sobre o papel do psicólogo na contribuição para a construção de políticas públicas para a juventude, a partir da compreensão da adolescência como um período do desenvolvimento constituído através das relações sociais e nas formas de produção de sobrevivência. Assim, a formação em Psicologia deve proporcionar aos futuros profissionais uma base de conhecimentos teóricos e metodológicos para uma atuação crítica e alinhada com as necessidades sociais. No âmbito deste projeto de monitoria, que visa preparar os estudantes para a docência, a avaliação e o acompanhamento pela professora coordenadora é essencial, uma vez que a formação acadêmica exige a construção de um suporte teórico sólido para aplicação prática. Portanto, o papel do professor universitário é fundamental para viabilizar uma visão crítica nos alunos, por meio de atividades que integrem a teoria e a prática.

METODOLOGIA

No semestre letivo de 2023.2, o projeto de monitoria se deu início a partir de reunião para apresentação e discussão da ementa da disciplina, bem como planejamento das ações de monitoria e organização das avaliações do semestre. Foi dado acesso à turma virtual da disciplina no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) para cadastro de textos, notas, notícias e frequências. Em ambos os semestres, foi criado um grupo no WhatsApp para facilitar a comunicação entre monitores e alunos, permitindo o compartilhamento de materiais e resolução de dúvidas de forma eficaz. Também foi responsabilidade da monitora as reuniões de supervisão dos grupos de seminário para a terceira unidade de ambos os semestres. Ademais, ocorreram reuniões de planejamento semanais, horários de atendimento para esclarecimento de dúvidas e auxílio na configuração de equipamentos multimídia, além do acompanhamento das aulas, participação de discussões em sala, articulação de dinâmicas e contribuição na avaliação de seminários.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No projeto, foram feitas diversas atividades ao longo de 8 unidades. A primeira avaliação escrita foi de caráter individual e abrangeu os conteúdos das unidades um e dois. A primeira unidade iniciou a discussão sobre desenvolvimento na adolescência e juventude a partir da construção social (Bock, 2007) e a segunda trouxe as perspectivas tradicionais sobre desenvolvimento com Aberastury e Knobel (2003) e a perspectiva psicossocial de Erik Erikson (Xavier; Nunes, 2015). A segunda nota também foi composta por avaliação individual escrita, a qual abordava as unidades 3 e 4. A unidade 3 aprofundou a discussão da adolescência e juventude na perspectiva Histórico-Cultural, a partir dos conceitos de desenvolvimento, atividades guias (comunicação íntima pessoal, atividade de estudo e atividade de trabalho) e formação de conceitos (Martins; Abrantes; Facci, 2016). A unidade 4 abordou os contextos de desenvolvimento juvenil: vulnerabilidade, violência, participação e protagonismo. A avaliação da terceira unidade foi feita através de seminários em grupo, a partir da articulação dos temas com as discussões feitas na disciplina. No semestre de 2023.2, os grupos deveriam analisar dados relacionados à adolescência e juventude em diversos aspectos: família, educação, religião, cultura, violências, trabalho infantil, encarceramento, acolhimento e defesa de direitos. Enquanto no semestre de 2024.1 os grupos analisaram os planos estaduais da Paraíba: da juventude, direitos humanos, população negra, convivência familiar, educação e enfrentamento ao trabalho infantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de monitoria abrangeu diversas atividades, incluindo a gestão de registros de frequência, acompanhamento da situação acadêmica dos alunos, realização de plantões de atendimento, mediação entre a turma e a docente tanto no apoio na supervisão de seminários como na organização em sala de aula. Esta vivência propiciou o desenvolvimento de competências relevantes, como habilidades de comunicação, oratória e mediação. Além disso, proporcionou uma compreensão abrangente das responsabilidades e atribuições docentes, bem como aprofundou o conhecimento na área da Psicologia da Adolescência e Juventude, principalmente voltado à Psicologia Histórico-Cultural. Em síntese, essa experiência de monitoria demonstrou-se extremamente enriquecedora para o crescimento pessoal e profissional da envolvida.

REFERÊNCIAS

ABERASTURY, A.; KNOBEL, M. Adolescência Normal. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003. p. 29-59.

BOCK, A. M. B. A adolescência como construção social: estudo sobre livros destinados a pais e educadores. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 11, n. 1, p. 63–76, jun. 2007. XAVIER, A. S.; NUNES, A. I. B. *Psicologia do desenvolvimento*. Fortaleza, EdUECE, 2015. p. 17-20.

MARTINS, L. M.; ABRANTES, A. A.; FACCI, M. G. D. *Periodização histórico-cultural do desenvolvimento psíquico*. 1 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2016. p. 195-237.